A DÉCADA DA EDUCAÇÃO DIGITAL NO CAMPO



ROBERTO ARAÚJO

Líder de Educação e Boas Práticas Agrícolas na CropLife Brasil

UMA NOVA década se inicia, e a CropLife Brasil nasce com o compromisso de unir forças para acelerar a qualificação profissional dos agricultores e dos trabalhadores rurais, ajudando o setor a aproveitar as oportunidades de crescimento que o Brasil terá até 2030.

De acordo com um estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), projeta-se que, até 2030, será necessário aumentar a produção global de alimentos em 20% para garantir a segurança alimentar e que o Brasil deverá aumentar a sua produção em 40%, sendo o país onde haverá o maior crescimento.

O uso de tecnologias modernas é essencial para aumentar a produtividade e a competitividade no campo. E não basta que os agricultores e trabalhadores rurais tenham acesso a tecnologias inovadoras, como pesticidas, biopesticidas, sementes geneticamente avançadas, novas máquinas e soluções digitais, se não souberem como utilizá-las corretamente.

O Censo Agropecuário de 2017 revelou alguns números preocupantes e que indicam o tamanho do desafio para a Educação nesta década, pois é necessário investir em capacitação profissional para maximizar os benefícios das novas tecnologias, que estão chegando cada vez mais rápido. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 80% dos produtores rurais responderam que não recebem assistência técnica, fato que limita o acesso às novas tecnologias. Além disso, mais de 60% dos produtores rurais têm mais de 45 anos de idade e quase 80% não foram além do Ensino Fundamental. O levantamento demonstrou, também, que 1,681 milhão de propriedades usou pesticidas, registrando um crescimento de mais de 20,4% em relação a 2006. Já o número de tratores cresceu 49,7% no período e chegou a 1,22 milhão, confirmando a tendência de aumento da mecanização e da automação nas fazendas. Embora mais de 70% das 5.071.332 propriedades rurais ainda não tenham acesso à internet, o acesso aumentou 1.900% entre 2006 e 2017, indicando que a demanda é crescente.

Com as perspectivas de realização do leilão do 5G, previsto para 2020, assim como o remanejamento de recursos públicos para garantir a universalização da telefonia fixa e a ampliação do acesso à internet de alta velocidade, a próxima década será marcada pelo rápido crescimento no uso de tecnologias digitais. No entanto, os maiores desafios estão por conta da necessidade de qualificar a mão de obra rural e atrair os jovens para o mercado agro.

Em 2018, o valor gerado pelo agro chegou a R$ 1,44 trilhão ou 21,1% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nos últimos quarenta anos, o setor tem sido reconhecido como um vetor-chave do crescimento econômico, sinalizando que o Brasil tem potencial para se tornar o maior fornecedor mundial de alimentos.

A CropLife Brasil planeja a realização de parcerias público-privadas e acredita que a união de forças entre governos, indústria, agricultores, revendedores, cooperativas, Academia, escolas técnicas e diversas outras entidades é o melhor caminho para promover a educação digital, aumentar a assistência técnica no campo e estimular o agro brasileiro a prosperar mais rapidamente. ■